

Linguagem SQL – DDL e DML

Professor: Victor Hugo L. Lopes





Agenda:

Introdução à linguagem de dados;

DDL;

DML;

CRUD;

Introdução à linguagem SQL.



# Linguagem de consulta - SQL

Por que precisamos da linguagem SQL?

A algebra relacional fornece uma notação formal e concisa para representar consultas em um banco de dados, entretanto, os sistemas de bancos de dados comerciais exigem uma linguagem mais amigável.



# Linguagem de consulta - SQL

O que é a linguagem SQL?

Embora seja referida como uma linguagem de consulta estruturada (SQL: Structured Query Language, ou linguagem de consulta estruturada), ela permite fazer mais do que consultas em um banco de dados.

É uma linguagem que permite definir a estrutura dos dados, modificar dados em um bd e especificar regras de restrições em modelos físicos.



# Linguagem de consulta - SQL

O que é a linguagem SQL?

Embora seja referida como uma linguagem de consulta estruturada (SQL: Structured Query Language, ou linguagem de consulta estruturada), ela permite fazer mais do que consultas em um banco de dados.

É uma linguagem que permite definir a estrutura dos dados, modificar dados em um bd e especificar regras de restrições em modelos físicos.



## Linguagem de consulta - SQL

De onde veio a SQL?

A IBM desenvolveu a versão original da SQL, originalmente se chamando Sequel, na década de 1970.

Muitos produtos hoje aceitam a linguagem SQL, que se estabeleceu como linguagem padrão de bancos de dados relacionais.

O American National Standards Institute e a International Organization for Standardization passaram a publicar padrões SQL, como o SQL-86, SQL-89, SQL-2003...

6



# Linguagem de consulta - SQL

A linguagem se divide em:

Linguagem de definição de dados (DDL)

- Criação e gerenciamento de esquemas
- Gestão das integridades
- Construção de recursos extras, como views
- Gestão de autorização

Linguagem de manipulação de dados (DML)

Toda manipulação possível com os dados



# Linguagem de consulta - SQL

#### Definição de dados

O conjunto de relações em um BD precisa ser especificado para o sistema por meio de uma linguagem de definição de dados, a DDL.

Permite a criação dos esquemas para cada relação, o domínio dos valores associados a cada atributo, as restrições de integridade, o conjunto dos índices a serem mantidos para cada relação, bem como as informações de segurança e autorização e estrutura de armazenamento físico.



# Linguagem de consulta - SQL

Tipos de domínios básicos

- -char
- -varchar, text
- -int ou integer, smallint e bigint
- -real, float e double



# Linguagem de consulta - SQL

Uma breve parada!!!



# Linguagem de consulta - SQL

\* fazendo uso do SGBD via terminal

#### Windows:

Acesse a pasta do postgresql, que provavelmente está em c:\Program Files\PostgreSQL\9.3\bin psql -U nome\_usuario

#### Linux:

psql -U nome\_usuario



## Linguagem de consulta - SQL

★ fazendo uso do SGBD via terminal

Se o login for bem sucedido, será apresentado o nome do usuário logado seguido de um símbolo composto por dois caracteres, conforme:

- =# este prompt indica um superusuário
- => este indica um usuário comum
- -# indica comando não finalizado. Aguardando o ponto e vírgula
- (# aguardando o fecha parênteses )
- '# aguardando um fecha apóstrofo '

Pra fazer o logoff digite **\q** e enter.



## Linguagem de consulta - SQL

\* fazendo uso do SGBD via terminal Listando os bancos de dados existentes postgres=# \|

Acessando um banco de dados específico psql nome\_banco nome\_usuario

Listando as tabelas do BD \d Listando todos atributos de uma tabela \d nome tabela



# Linguagem de consulta - SQL

Retornando de onde paramos!





## Linguagem de consulta - SQL

Definição básica de esquema de relação

Utiliza-se o comando CREATE TABLE:

```
create table <nome_da_relacao> (<sequencia_de_campos>, <sequencia_de_restricoes>);
```



## Linguagem de consulta - SQL

Definição básica de esquema de relação

#### ex.:

```
create table ALUNO (
matricula int,
nome text,
nascimento date,
primary key (matricula)
);
```



## Linguagem de consulta - SQL

Definição básica de esquema de relação

Ex 2, restrição de não nulo.:

```
create table ALUNO (
matricula int not null,
nome text not null,
nascimento date,
primary key (matricula)
);
```



Linguagem de consulta - SQL Definindo a chave primária como auto incremento em postgresql:

```
create table ALUNO (
matricula serial not null,
primary key (matricula)
);
```



## Linguagem de consulta - SQL Construindo a tabela com relacionamento:

```
create table cliente (
    idcliente serial not null primary key,
    NomeCliente varchar(200),
create table movimento (
    idmovimento serial not null primary key,
    valor float not null,
    tipo varchar(30),
    constraint fk_movimento_cliente foreign key (idcliente)
    references cliente (idcliente)
    on delete restrict
    on update cascade
```



## Linguagem de consulta - SQL

#### exercitando

Projete um banco de dados para a sua agenda de compromissos diários. Após completo o modelo lógico, implemente suas relações no banco de dados.



## Linguagem de consulta - SQL

Deletando uma relação

drop table <nome\_tabela>; Exclui toda a relação

drop from <nome\_tabela>; Exclui todas as tuplas da relação, mas mantendo a relação



## Linguagem de consulta - SQL

Alterando uma relação

O comando alter table serve para modificar uma relação, adicionando novas colunas ou restrições à uma relação existente, além de excluir colunas existentes. Sintaxe:

Alter table <nome\_tabela> <ações a seguir>

ex.:

alter table tabela1 add column telefone varchar(13);



## Linguagem de consulta - SQL

Alterando uma relação

Alterando o nome de uma coluna da relação.

Alter table <nome\_tabela> rename <coluna> to <novo\_nome>;

ex.:

alter table tabela1 rename telefone to tele;



## Linguagem de consulta - SQL

Alterando uma relação

Alterando o tipo de dados de uma coluna da relação.

Alter table <nome\_tabela> alter column <column> type <novo\_tipo>;

ex.:

alter table cliente alter column tele type text;



## Linguagem de consulta - SQL

Alterando uma relação

Criando restrição de não nulo em coluna existente.

Alter table <nome\_tabela> alter column <column> set not null;

ex.:

alter table cliente alter column tele set not null;



## Linguagem de consulta - SQL

Alterando uma relação

Definindo a chave primária em tabela já existente.

Alter table <nome\_tabela> add constraint <nome\_restricao> primary key (nome\_coluna);

ex.:

alter table cliente add constraint pk\_cliente primary key (idcliente);



## Linguagem de consulta - SQL

Alterando uma relação

Removendo a chave primária em tabela já existente.

Alter table <nome\_tabela> drop constraint <nome\_restricao>;

ex.:

alter table cliente drop constraint pk cliente;



# Linguagem de consulta - SQL

Alterando uma relação

Excluindo uma coluna de uma relação.

Alter table <nome\_tabela> drop column <column>;

ex.:

alter table cliente drop column tele;



## Linguagem de consulta - SQL

#### Alterando uma relação

Criando relacionamento entre tabelas existentes

Alter table <nome\_tabela> add constraint <nome\_restricao> foreign key (<chave\_estrangeira>) references <tabela\_pai> (<chave\_primaria\_pai>) on delete <regra> on update <regra>;

#### ex.:

ALTER TABLE peca ADD CONSTRAINT depto\_peca\_fk FOREIGN KEY (idDepto) REFERENCES depto (idDepto) ON DELETE NO ACTION ON UPDATE NO ACTION;



## Linguagem de consulta - SQL

#### exercitando:

Implemente em postgresql o banco de dados abaixo:

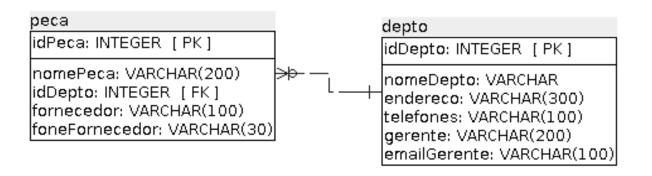




## Linguagem de consulta - SQL

#### exercitando:

Agora, altere o banco implementado para seguir as alterações fornecidas pelo projetista.





## Linguagem de consulta - SQL

#### exercitando:

Por fim, normalize as tabelas.

